

TAREK ATOUI
WATERS' WITNESS
O TESTEMUNHO DAS ÁGUAS

EXPOSIÇÃO

EXHIBITION

Tarek Atoui: Waters' Witness foi produzida pela Fundação de Serralves, Porto, pelo Museum Fridericianum, Kassel, Alemanha e pelo o Musée d'Art Moderne Grand-Duc Jean, Kirchberg (MUDAM), Luxemburgo, em estreita colaboração com o artista.

Tarek Atoui: Water's Witness was produced by the Serralves Foundation, Porto, the Museum Fridericianum, Kassel, Germany, and the Musée d'Art Moderne Grand-Duc Jean, Kirchberg (MUDAM), Luxemburg, in close collaboration with the artist.

A exposição contou com o apoio da galeria Chantal Crousel, Paris, e da LIPOR na assessoria técnica e ambiental.

The exhibition received the support of Galerie Chantal Crousel, Paris, and environmental and technical advice from LIPOR.

A exposição é organizada pela Fundação de Serralves, com curadoria de Filipa Loureiro.

This exhibition is organized by the Serralves Foundation, curated by Filipa Loureiro.

Pesquisa e produção Research and production: Alan Affichard, Javier Caro, Igor Porte

Composição sonora Sound composition: Jad Atoui, Tarek Atoui

Instrumentos utilizados nesta composição

Instruments used on this composition: The Rotator e and The Duofluctus de by Sergey Filatov, The Disharmonica de by Boris Shershenkov, The Trichord de by Tarek Atoui e and Glenn Marzin

Fotografias Photos: Alexandre Guirkinger

Programa de performances paralelo à exposição

Parallel performance programme

Programação e curadoria Curator and programmer: Pedro Rocha

Agradecimentos Acknowledgements

Para a criação das novas peças com material orgânico, foi de especial contributo o conhecimento científico e a dedicação dos engenheiros ambientais, Susana Freitas, Luís Campos e Telmo Monteiro, especialistas em compostagem da LIPOR, aos quais expressamos o nosso reconhecimento. De igual importância, foi o contributo colaborativo da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto. Muito agradecemos ao seu Diretor Nuno Crespo e em especial ao Departamento de Som, na figura dos professores e músicos Diogo Tudela e José Alberto Gomes que desde a primeira hora manifestaram total disponibilidade para colaborar com o projeto através da realização de workshops e aulas a partir da exposição. O nosso reconhecimento estende-se ainda à Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo / Mestrado em Artes e Tecnologias do Som pela colaboração de professores e alunos na realização de ativações da exposição.

The creation of new works with organic material relied on the special scientific expertise and dedication of environmental engineers, Susana Freitas, Luís Campos and Telmo Monteiro, composting specialists at LIPOR, to whom we would like to thank. Equally important was the collaborative contribution of the School of Arts, Catholic University of Porto. We are profoundly grateful to its Director, Nuno Crespo, and in particular to the Sound Department lecturers and musicians Diogo Tudela and José Alberto Gomes, who were graciously available to collaborate in this project by organizing workshops and classes based on the exhibition. We are also thankful to the Fine Arts Faculty of the University of Porto and to the Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo / MA in Arts and Sound Technologies for the collaboration of lecturers and students in activating works in the exhibition.

TAREK ATOUI **O TESTEMUNHO DAS ÁGUAS**

Artista e compositor eletroacústico Tarek Atoui (Beirute, Líbano, 1980), trabalha em composições de grande escala que resultam de uma investigação antropológica, etnológica, musicológica e técnica. As suas exposições cruzam instalação, performance e ensinamentos em processos que se afastam da noção convencional de performance – tanto do ponto de vista do performer como do público – e que sugerem formas visuais, auditivas, táteis e somáticas de experienciar o som.

Esta primeira exposição do artista em Portugal resulta de *I/E (Infinite Ear)*, um projeto em curso desde 2015, no qual Atoui regista os sons de cidades portuárias – Atenas, Abu Dhabi, Singapura, Beirute e Porto –, gravando as atividades industriais, humanas e ecológicas dos seus portos, revelando e destrinchando as múltiplas camadas estratigráficas desses mesmos lugares, como se de uma arqueologia sonora se tratasse. Em estreita colaboração com Eric La Casa, artista e especialista em gravação de som, as sonoridades captadas abaixo da superfície do mar ou dentro de materiais como metal, pedra e madeira deram lugar à criação de uma biblioteca de áudio em construção: gravações de áreas submarinas, atividades industriais e humanas, reservas naturais, mercados de peixe, bases militares, petroleiros, outros registos, são o resultado deste processo. Em paralelo, um arquivo fotográfico da paisagem dos portos que emergem do espaço de produção ou reverberação das gravações de campo foi produzido em colaboração com Alexandre Guirkingner. Segundo Atoui, e atendendo à percepção que reuniu destes lugares, os portos de Atenas ou do Porto são oníricos. A acústica dos seus espaços e a forma como o som ressoava e vibrava no ar, na água e em diferentes materiais, era como que nebuloso, meio embaçado, com neblina, quase como que revestido a algodão. Por sua vez, Abu Dhabi era telúrico, com sons brilhantes, nítidos e claros.

As gravações áudio dos portos de mar de Atenas, Abu Dhabi e Porto são agora reproduzidas na exposição, através de materiais escolhidos para cada uma destas localizações: blocos de mármore de Atenas, vigas de aço de Abu Dhabi e estruturas de madeira que albergam composto, vermes e material orgânico para o Porto. O trabalho com material orgânico em decomposição, especificamente produzido para a apresentação em Serralves, foi inspirado pela acústica do porto e pela abundância de pilhas de lixo e detrito industriais que são exportados para outros países. Este conduz o projeto para uma direção até agora inédita: uma ecologia acústica que recebe e perpetua sons residuais através das fronteiras audíveis de um mundo em fluxo.

Waters' Witness, uma paisagem sonora única estende-se da sala central do Museu até ao Parque sob a forma de constelações sonoras, plataformas e sistemas de som. Na sala central da instalação, o público é confrontado com um circuito de instrumentos, um emaranhado de cablagem e equipamentos que conectam e escondem um intrincado e meticuloso sistema composto por Atoui. Estes circuitos conectam-se a uma partitura espacializada de blocos de mármore escavados, vigas de aço e estruturas de madeira com material orgânico.

No Parque de Serralves, estes circuitos produtores de som, têm lugar no Pátio da Adelina, onde uma instalação sonora ressoa, a partir da imponente magnólia que fisicamente preenche o espaço natural deste lugar. Seguindo pela alameda que atravessa os campos agrícolas, entreve-se e ausculta-se o *Espelho de Água*, local onde Atoui extrai e expande o som da água que reside neste reservatório.

Em toda a exposição, Atoui emprega o som como um meio corporificado e transitório de contacto, convidando o espectador a atuar perante estas plataformas

sonoras, como um instrumento que percorre fluxos contínuos de ecos e associações. Os espectadores testemunham estes sons quase animistas tocando diretamente nos blocos de mármore e vigas de aço, vibratórias. Sujeita à passagem do tempo, a paisagem sonora da instalação sofrerá alterações, ela é constituída por organismos vivos passíveis de decomposição, transmisivos de cheiro – elemento sensitivo que agora se junta na caracterização do projeto.

Uma importante vertente que atravessa desde sempre as experiências sonoras de Tarek Atoui é a colaboração. A grande maioria dos seus trabalhos envolve e desenvolve-se a partir da participação de outros. Pode tratar-se de designers, instaladores, músicos, especialistas de gravações de campo, ouvintes. Acontece muitas vezes que as suas instalações se oferecem como plataformas relacionais muito diretas, uma vez que podem ser ativadas pelo público e por outros artistas. Em Serralves, *Waters' Witness* contará com o artista sonoro Alan Affichard e abrir-se-á a um grupo de músicos e de artistas portugueses, assim como a estudantes de escolas de artes convidados a dialogar e interagir com os trabalhos instalados. Para além de workshops colaborativos e de formação, serão organizadas performances durante todo o tempo de duração da mostra e os artistas poderão intervir e envolver-se com uma diversidade de sons que farão parte da exposição em diferentes fases, evoluindo desde o seu despertar na primavera até ao encerramento em pleno verão.

SOBRE O ARTISTA

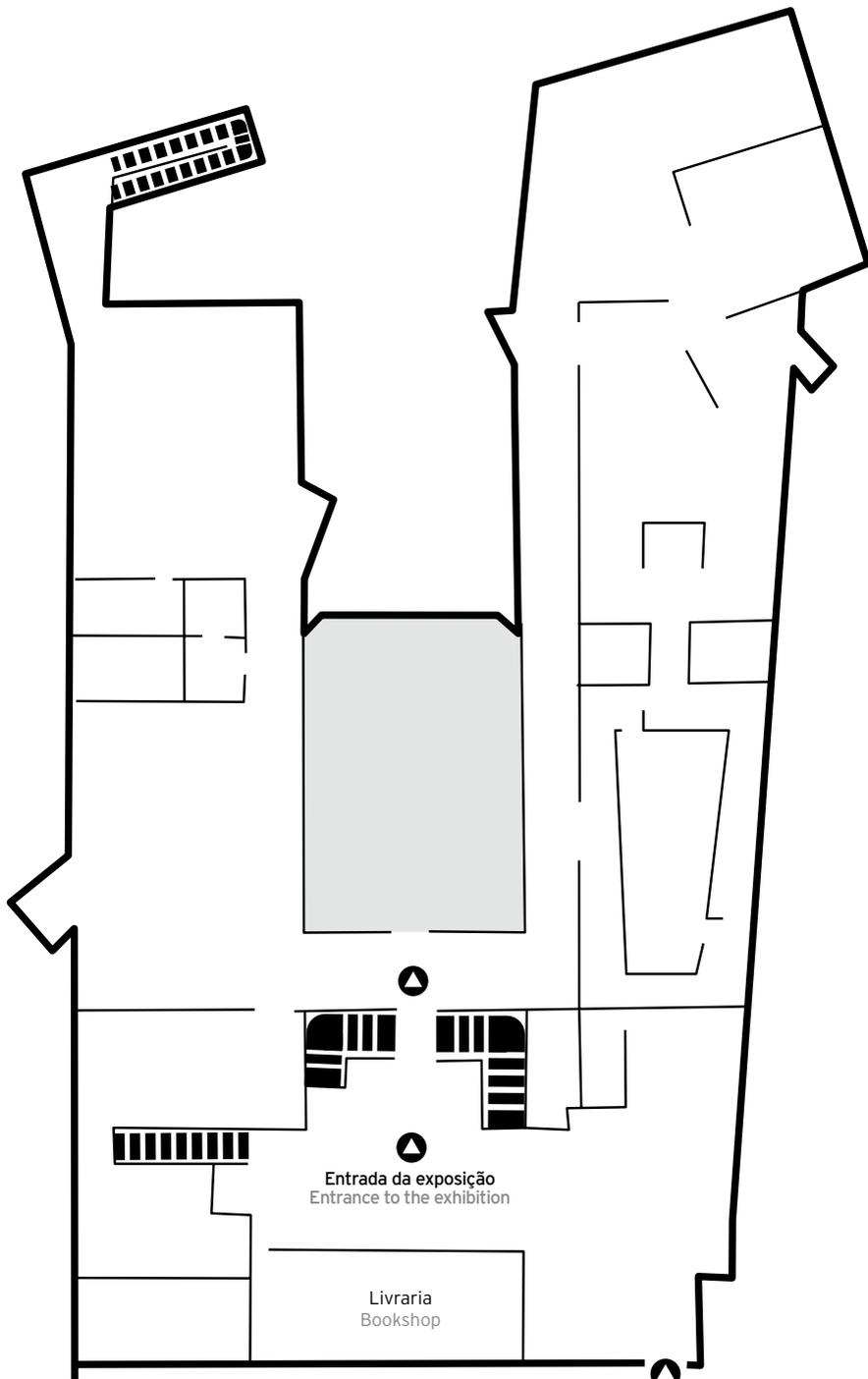
Nascido no Líbano, Beirute, em 1980, Tarek Atoui mudou-se para França em 1998 onde estudou Economia e Música Eletroacústica. Em 2008, trabalhou como Diretor artístico no STEIM em Amesterdão, um centro de pesquisa e desenvolvimento de novos instrumentos musicais eletrónicos. Tem uma relação próxima com Serralves desde 2018, ano em que a iteração de I/E no Porto, após as recolhas feitas em torno do nosso porto marítimo, resultou numa residência na Sonoscopia Associação e numa apresentação ao vivo no Parque de Serralves onde participaram Atoui, Eric La Casa e os músicos associados da Sonoscopia Alberto Lopes, Gustavo Costa e Henrique Fernandes. Tarek Atoui apresentou o seu trabalho internacionalmente no New Museum Nova Iorque (2009 e 2010); na Bienal de Sharjah nos Emirados Árabes Unidos (2009 e 2013); dOCUMENTA 13 em Kassel, Tate Modern, Londres (2016), Fundação de Serralves, Porto (2018), Museu Solomon R. Guggenheim, Nova Iorque (2019), 58ª Bienal de Veneza (2019). Recebeu recentemente o Prémio Suzanne Deal Booth / Flag Art Foundation, e neste âmbito prepara de momento uma exposição individual que terá lugar no The Company, em Austin na primavera de 2002. A exposição viajará depois a The Flag Art Foundation, Nova Iorque, onde inaugurará no outono de 2022. Vive e trabalha em Paris.



Sessão de gravação no Porto. A interseção do oceano e do rio Douro. Junho de 2018
Recording session in Porto. The intersection of the ocean and the Douro. June 2018. Fotografia Photo: Alexandre Guirkingner



Sessão de gravação no Porto. Porto de Leixões. Junho de 2018
Recording session in Porto. Leixões harbour. June 2018. Fotografia Photo: Alexandre Guirkingner



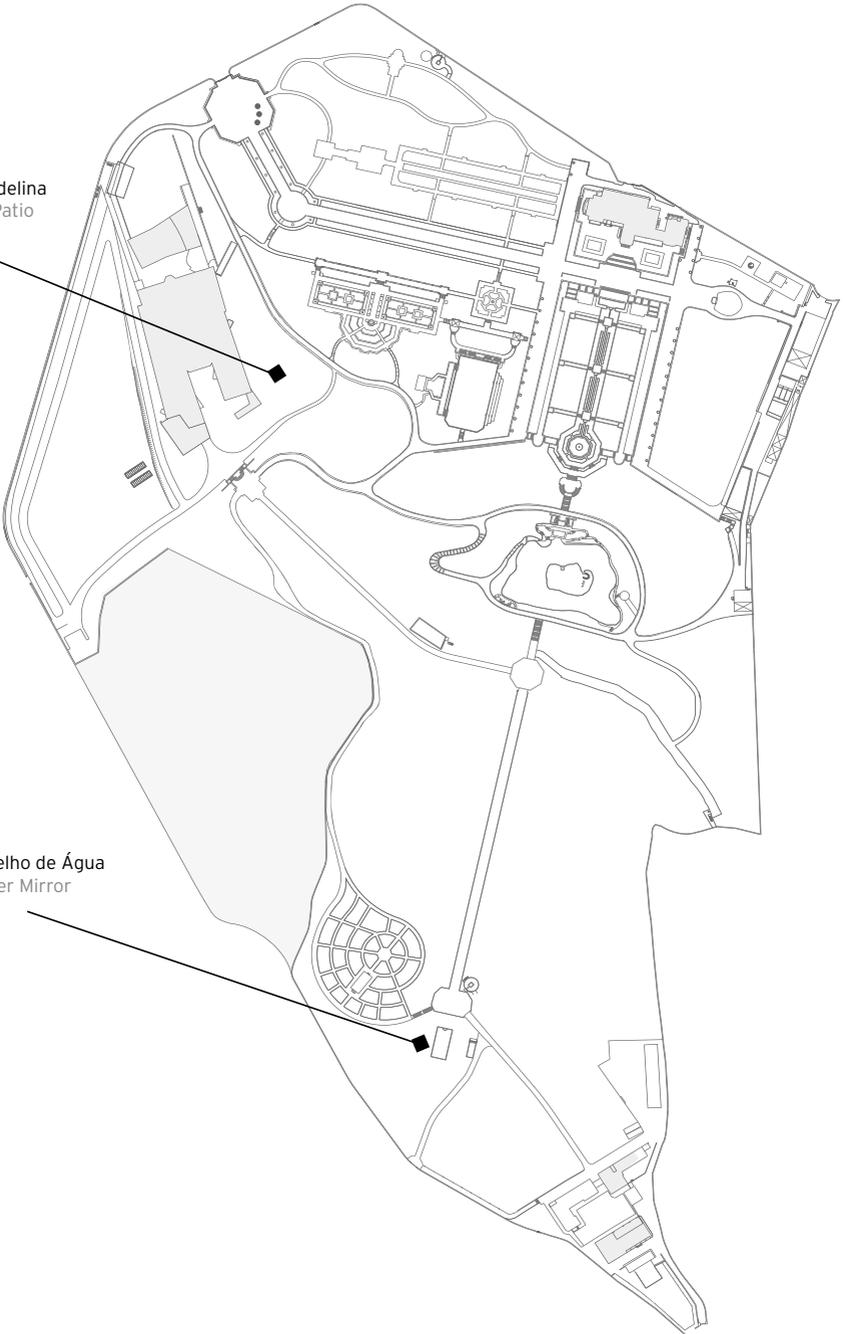
PÁTIO DA ADELINA

Entrada da exposição
Entrance to the exhibition

Livraria
Bookshop

Entrada do Museu
Entrance to the Museum
Piso Floor 3

TA
Pátio da Adelina
Adelina's Patio



TA
Espelho de Água
Water Mirror

TAREK ATOUI: WATERS' WITNESS

Artist and electroacoustic composer Tarek Atoui (Beirut, Lebanon, 1980) works with large-scale compositions based on his anthropological, ethnological, musicological and technical research. His exhibitions intersect installation, performance and lectures that apply processes unrelated to the classic notion of performance – from the point of view of both the performer and the audience – while suggesting visual, aural, tactile and somatic forms of experiencing sound.

This first exhibition in Portugal is the outcome of *I/E (Infinite Ear)*, a project ongoing since 2015, in which Atoui captures the sounds of port cities – Athens, Abu Dhabi, Singapore, Beirut and Porto –, recording the industrial, human and ecological activities of their harbours to reveal and single out the multiple layered strata of every location in a process akin to sound archaeology. Working closely with Eric La Casa, an artist and sound recording specialist, the sounds recorded below the surface of the sea or within materials such as metal, stone and wood create an ongoing audio library: recordings of underwater areas, human and industrial activities, nature reserves, fish markets, military bases, oil tankers, are the result of this process. In collaboration with Alexandre Guirkingner, he has produced a parallel photographic archive of the seaports and their recording moments. According to Atoui's perceptual findings, the ports of Athens and Porto are oneiric. The acoustics of their spaces and the resonance and vibration of sound in the air, water and different materials was nebulous, almost thick, misty and as if lined with cotton. In turn, Abu Dhabi was telluric, with bright, sharp and clear sounds.

The audio recordings of the Athens, Abu Dhabi and Porto seaports are now reproduced in the exhibition through a selection of materials chosen for each location:

marble blocks for Athens, steel beams for Abu Dhabi and wooden structures containing compost, worms and organic matter for Porto. The work with decomposing organic matter, specifically produced for Serralves, was inspired by the acoustic of the harbour and the abundance of piles of industrial trash and detritus waiting to be exported to other countries. This takes *Waters' Witness* in a new direction: an acoustic ecology of residual sounds at the frontiers of the audible.

Waters' Witness is a soundscape that extends from the Museum's central room out into the Park in the guise of sound constellations. In the installation's central room, the audience is confronted with a circuit of instruments, cables and equipment that hide an intricate and meticulous system arranged by Atoui. This circuit connects to a spatialized composition played through excavated marble blocks, steel beams, and compost.

In the Serralves Park, these sound producing systems are located at Pátio da Adelina, where a sound installation resonates in the imposing magnolia that fills the physical space. Following along the avenue that crosses the cultivated fields, it is possible to glimpse and hear the *Water Mirror*, where Atoui extracts and expands the sound of water in the reservoir.

In the entire exhibition, Atoui uses sound as an embodied and transitory contact medium, inviting the viewer to act when confronted with these sound platforms like an instrument that crosses continual fluxes of echoes and associations. Spectators witness these quasi-animistic sounds by directly touching or sitting on marble blocks and vibrating steel beams. Sensitive to the passage of time, the installation's soundscape undergoes alterations and transformation as it is made of living organisms liable to decomposition and where smell becomes a new sensorial element that now joins the repertoire of the project. An important current running along and across

Atoui's sound experimentations is collaboration. A great majority of his work involves and evolves through participation of others. These can be designers, builders, musicians, field recordist, listeners. It is often the case that his installations offer themselves as very direct relational platforms as they can be activated by the audiences and other artists. For *Waters' Witness* in Serralves, sound artist Alan Affichard, a group of Portuguese musicians and artists as well as students from art schools, all are invited to interact and dialogue with the works installed. Along with collaborative and educational workshops, performances are organized throughout the entire period of the exhibition and artists able to engage with a diversity of sounds inhabiting the exhibition at different stages, progressing from spring awakening up to its midsummer demise.

ON THE ARTIST

Born in Beirut, Lebanon in 1980, Tarek Atoui moved to France in 1998 to study Economy and Electroacoustic Music. His close relationship with Serralves began in 2018, the year in which the Porto iteration of I/E (after recordings made at the city's seaport) resulted in a residency at Sonoscopia Associação followed by a live presentation in the Serralves Park with the participation of Atoui himself, Eric La Casa and the Sonoscopia musicians Alberto Lopes, Gustavo Costa and Henrique Fernandes. Tarek Atoui has shown his work internationally at New York's New Museum (2009 and 2010); the Sharjah Biennial in the United Arab Emirates (2009 and 2013); dOCUMENTA 13 Kassel; Tate Modern, London (2016), the Serralves Foundation, Porto (2018); the Solomon R. Guggenheim Museum, New York (2019), and the 58th Venice Biennale (2019). He recently received the Suzanne Deal Booth/Flag Art Foundation Prize, within the context of which he is now preparing a solo exhibition to be hosted at The Austin Contemporary in Spring 2022. The exhibition will then travel to The Flag Art Foundation, New York, to open in Fall 2022. Atoui lives and works in Paris.

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias.

Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h-13h/14h30-17h)

Minimum two-week advance booking is required. For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 a.m.–1 p.m. and 2.30–5.00 p.m.)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt
Tel. (linha direta/direct line): 22 615 65 00
Tel: 22 615 65 46
Fax: 22 615 65 33

Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

loja.online@serralves.pt
www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

Ter Tue-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

Seg Mon - Encerrado Closed

BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após à visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-19h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-18h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holiday: 11h00-19h00

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto – Portugal

serralves@serralves.pt

Geral General line:
(+ 351) 808 200 543
(+ 351) 226 156 500

www.serralves.pt

[f /fundacaoserralves](https://www.facebook.com/fundacaoserralves)

[t /serralves_twit](https://twitter.com/serralves_twit)

[i /fundacao_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

[y /serralves](https://www.youtube.com/channel/UCserralves)

Apoio institucional
institutional support

Cofinanciado por
Cofinanced by

Mecenas do Museu
Sponsor of the Museum



Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022
Event organized within the Portugal-France Season 2022

FEV 2022

